

B136

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO FITOTERÁPICO “DONG QUAI” (*ANGELICA SINENSIS*) SOBRE O CRESCIMENTO E DIFERENCIAÇÃO DE PRECURSORES HEMATOPOÉTICOS DA MEDULA ÓSSEA

Carlos Eduardo Braido Rojas (Bolsista SAE/UNICAMP), Samara Eberlin (Co-orientadora) e Profa. Dra. Mary Luci de Souza Queiroz (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A pesquisa de fontes alternativas para obtenção de drogas menos tóxicas e seletivas na terapia anti-neoplásica é de fundamental importância, visto que, a maioria delas, empregadas atualmente, induzem a efeitos colaterais graves como mielossupressão, crítica para a recuperação do paciente. O “Dong Quai” (DQ) é uma planta utilizada pela medicina chinesa cujas propriedades terapêuticas investigadas consistem na estimulação da resposta hematopoética *in vivo*, atividade anti-tumoral e imunomoduladora. Neste trabalho, investigamos o potencial hematotóxico/hematoprotetor *in vitro* de diferentes concentrações do DQ sobre o crescimento e diferenciação de precursores hematopoéticos da medula óssea de animais normais. O extrato foi dissolvido em meio RPMI 1640 para obter as seguintes concentrações finais nas placas de cultura: 1000; 500; 250; 125; 62,5; 31,0 e 15,0 $\mu\text{g/mL}$. As concentrações de 125 e 62,5 $\mu\text{g/mL}$ do DQ estimularam de forma significativa o crescimento e diferenciação destes precursores quando comparado ao grupo controle ($P < 0,01$ e $P < 0,05$, respectivamente). Por outro lado, nenhum efeito foi observado com as demais concentrações. Estes resultados sugerem que o DQ possui uma ação mieloestimulante direta, mimetizando a ação de fatores de crescimento de colônias hematopoéticas.

Angelica sinensis – Câncer – Mieloestimulação